

## Indústria deve crescer cerca de 1,5% em 2017.

Nesta nota apresentam-se os resultados das projeções para a produção indústria brasileira em 2017 e 2018 construídas pelo CEMAP com base nos divulgados até junho de 2017 pelo IBGE. A indústria de bens de capital e de bens de consumo duráveis devem apresentar uma recuperação discreta após grandes quedas acumuladas no triênio de 2014-2016. A indústria de bens de consumo não duráveis deve crescer pouco, o que contribui para um baixo crescimento da indústria geral. O crescimento da produção industrial deve ser de cerca de 1,5% em 2017.

A tabela 1 contém os resultados detalhados. Os gráficos a seguir permitem visualizar a evolução da taxa de crescimento acumulada em doze meses. Valores em vermelho são observados, enquanto, valores em azul, são dados projetados.

Ano *	Indústria			Categoria de Uso				
	Geral	Transformação	Extrativa	Consumo	Não-Duráveis	Duráveis	Intermediários	Capital
2014	-3.0%	-4.2%	6.8%	-2.3%	-0.1%	-9.1%	-2.4%	-9.3%
2015	-8.2%	-9.8%	3.9%	-9.4%	-6.7%	-18.5%	-5.2%	-25.3%
2016	-6.5%	-6.0%	-9.5%	-5.6%	-3.3%	-14.5%	-6.4%	-10.6%
2017	1.5%	1.3%	4.2%	1.7%	0.4%	7.0%	1.3%	4.5%
2018	1.3%	1.0%	5.7%	1.9%	1.5%	3.0%	3.8%	2.7%

\* Dados de 2008 são previstos a partir de modelos do CEMAP.

Elaboração: CEMAP-EESP-FGV.

Tabela 1: Projeções para a Indústria



Figura 1: Projeção para a Indústria Geral

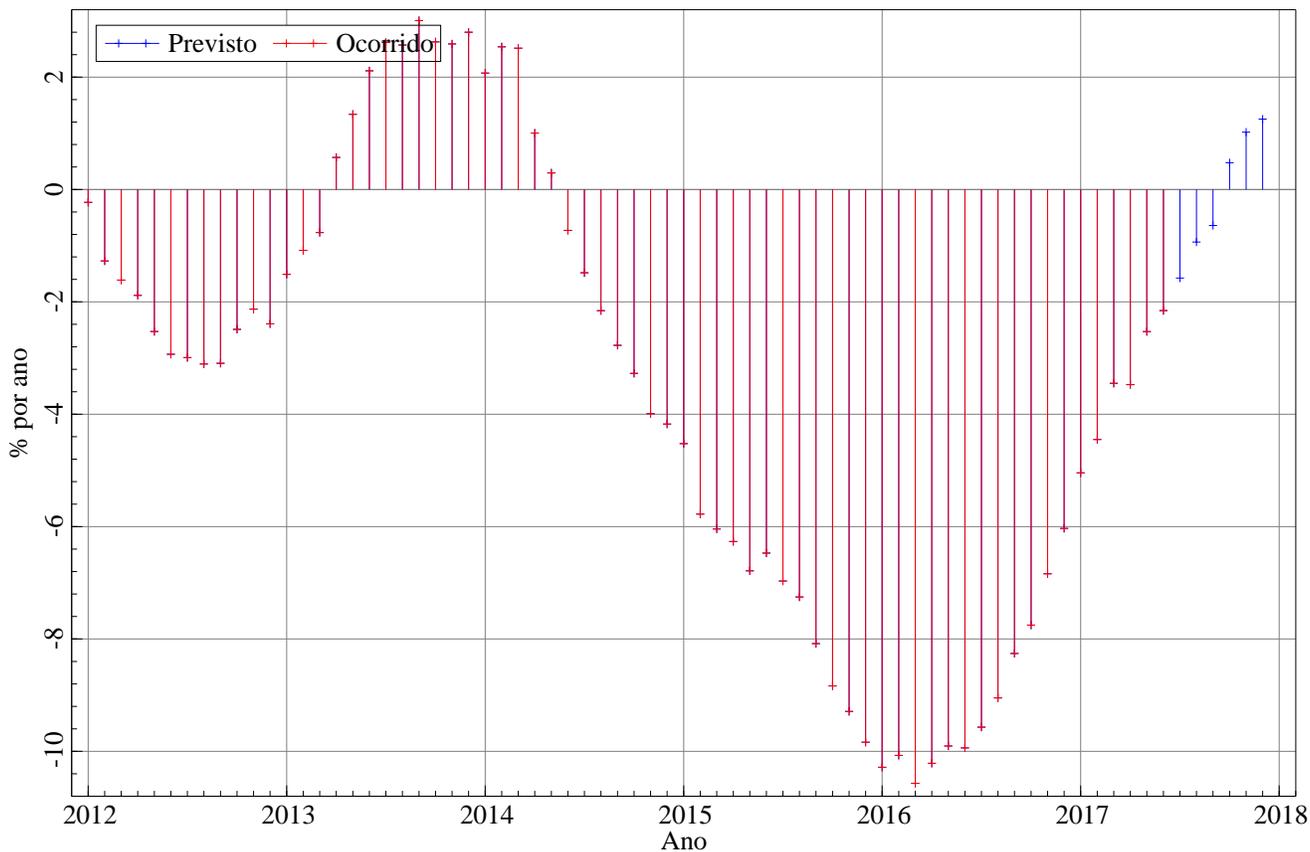
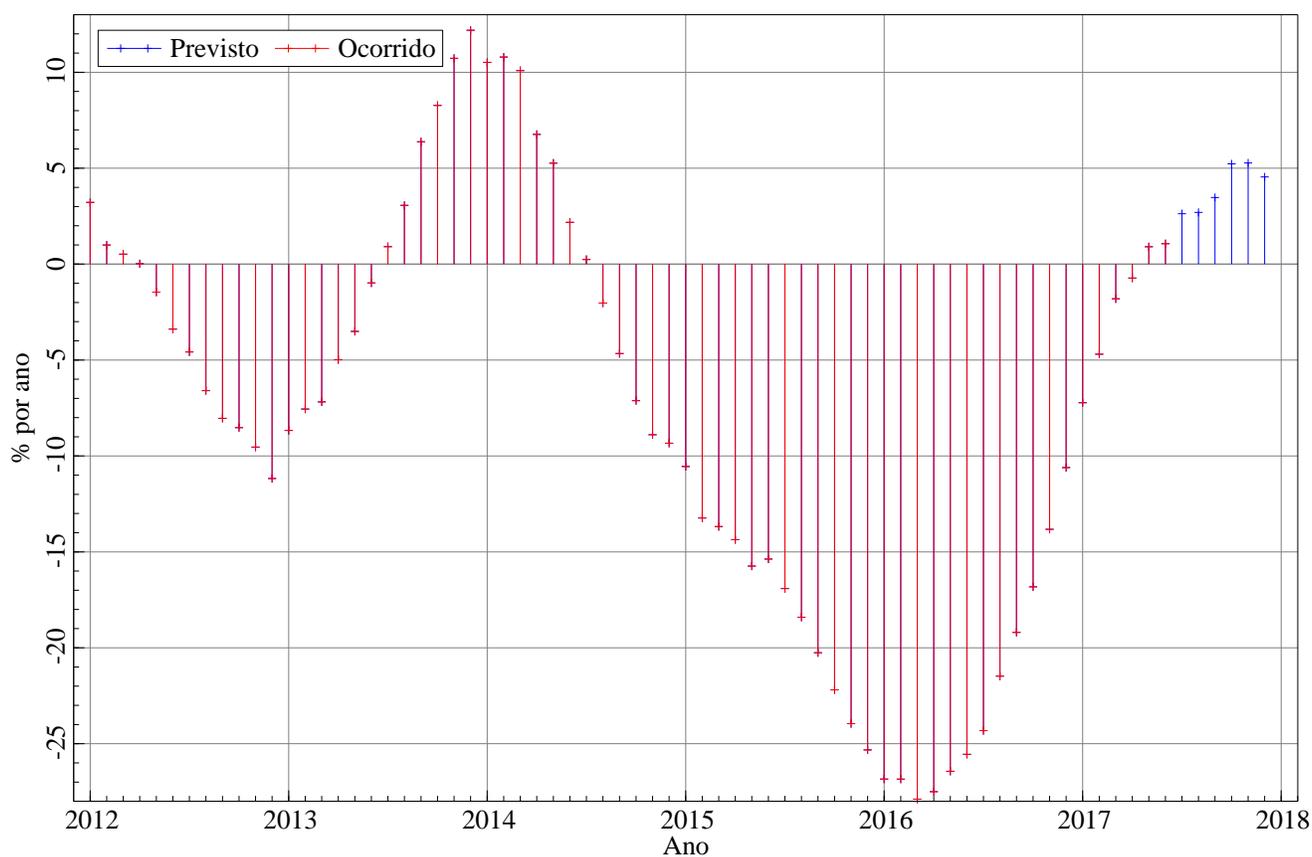


Figura 2: Previsão para a Indústria de Transformação



Figura 3: Projeção para a Indústria Extrativa



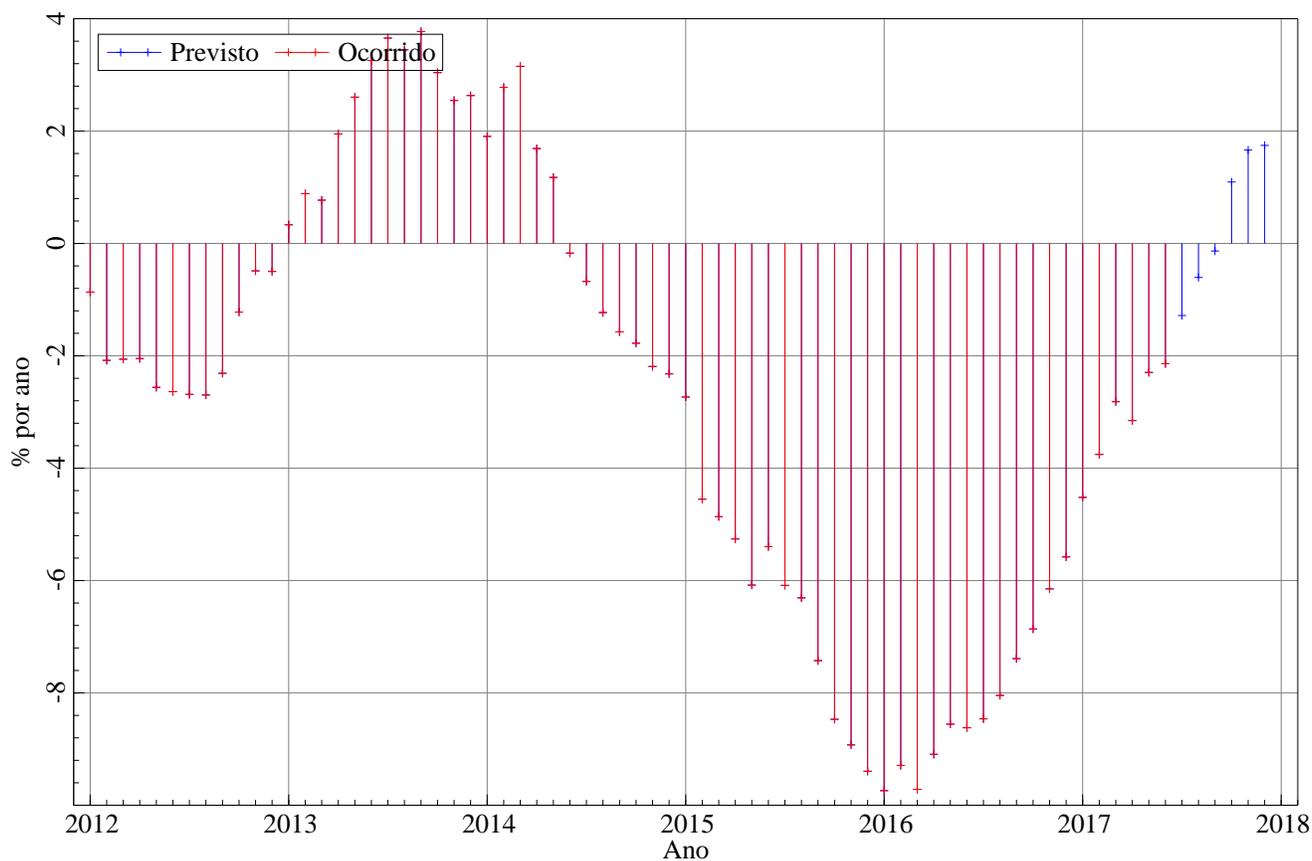


Figura 5: Projeção para a Indústria de Bens Consumo

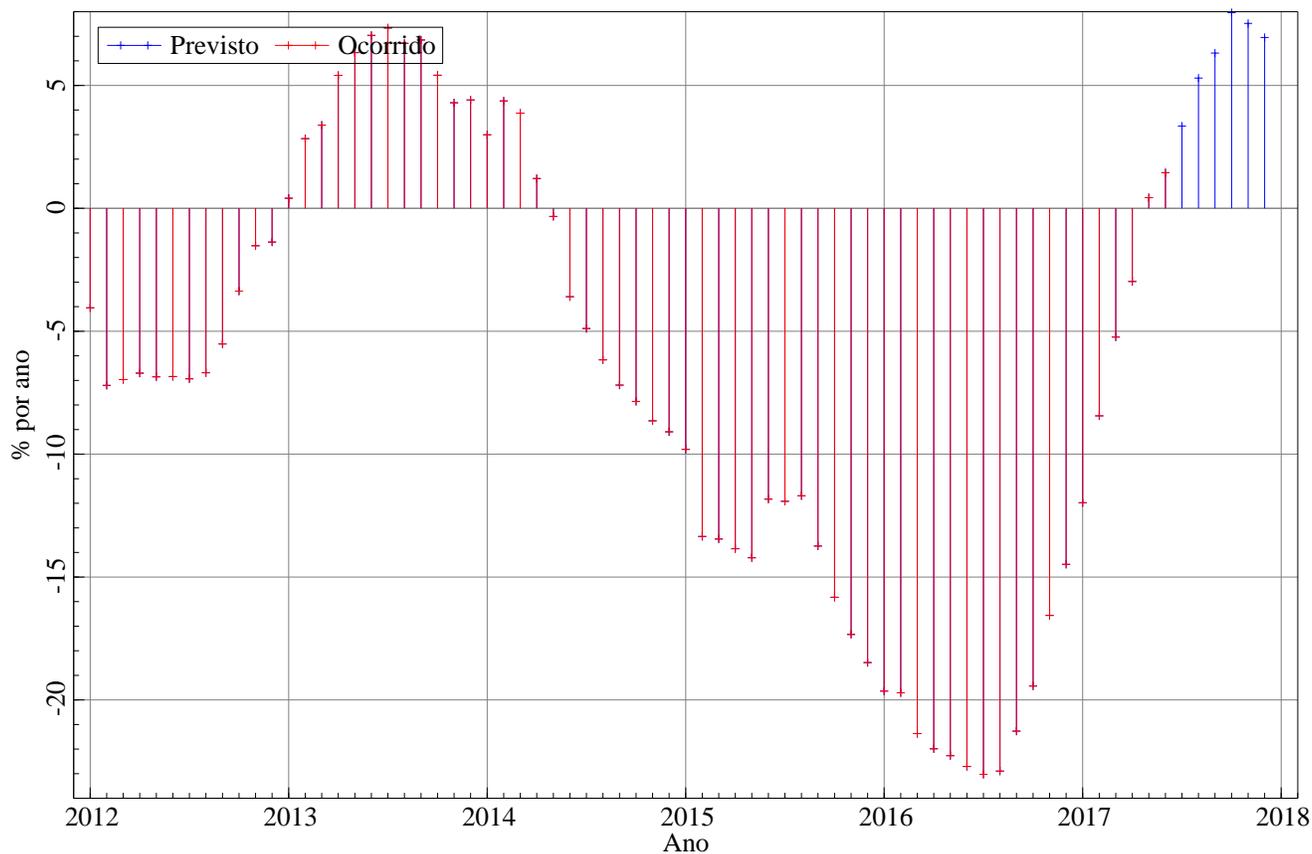


Figura 6: Projeção para a Indústria de Bens Consumo Duráveis



Figura 7: Projeção para a Indústria de Bens Consumo Não-Duráveis

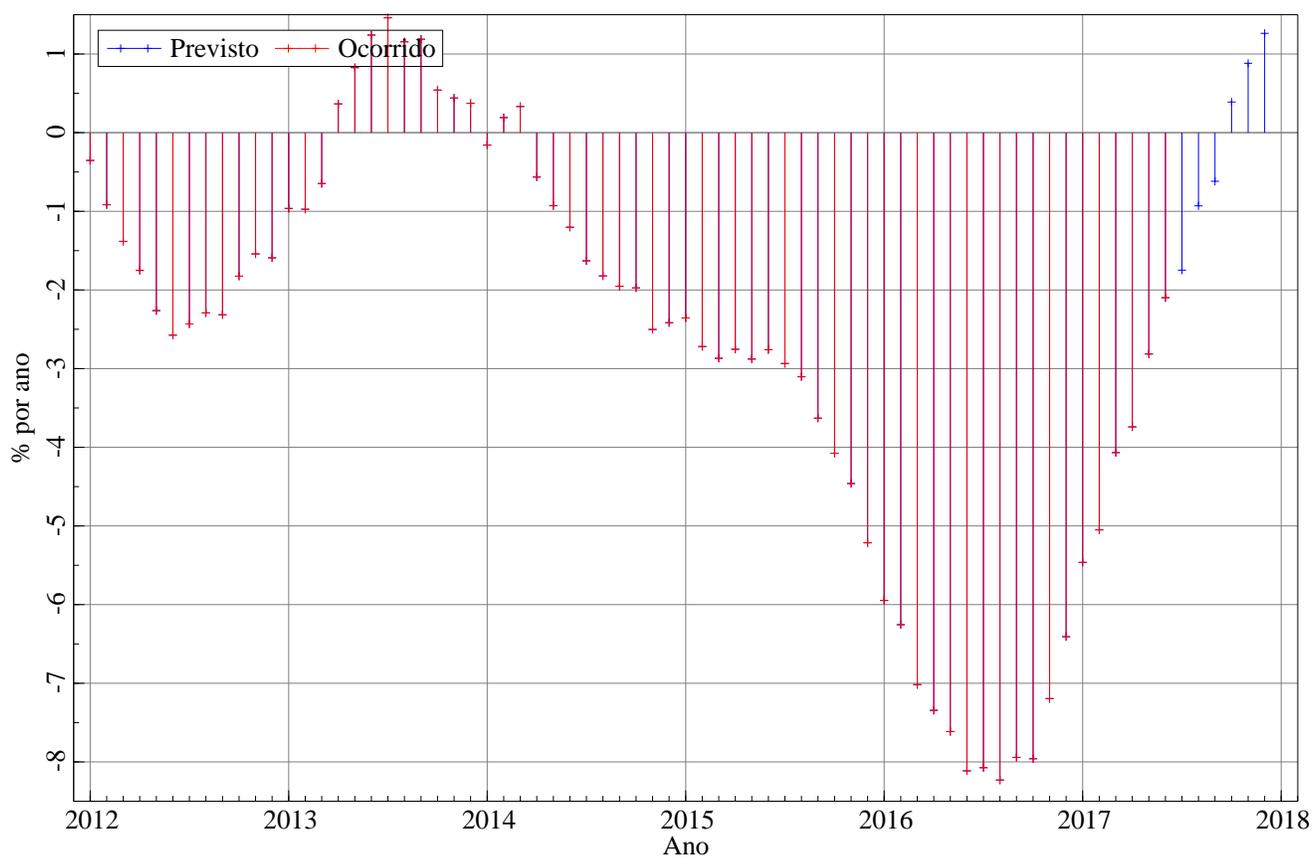


Figura 8: Projeção para a Indústria de Bens Intermediários